

Informe FUP

07.07.2015

Acidente em terminal da Transpetro no ES mata dois trabalhadores terceirizados

Dois trabalhadores terceirizados da empresa Espiral morreram na tarde desta terça-feira, 07, no Terminal da Transpetro de Barra do Riacho (TABR), na cidade de Aracruz, situada no norte do Espírito Santo. O acidente ocorreu quando os trabalhadores estavam realizando a montagem de um andaime na ponta do píer, sobre o mar, para fazer a manutenção na instalação oceanográfica do terminal.

Segundo informações do Sindipetro-ES, o andaime desprendeu da ancoragem e foi para dentro da água, levando junto os trabalhadores que estavam presos à estrutura pelo cinto de segurança. Ainda segundo o sindicato, a Permissão de Trabalho (PT) havia recomendado que os funcionários ficassem apenas de colete, sem se amarrar pelo cinto no andaime. Ambos foram resgatados já sem vida pelos próprios colegas de trabalho, pois uma hora após o acidente, ainda não havia chegado qualquer tipo de socorro.

O Sindipetro-ES está em busca de informações mais detalhadas sobre as causas do acidente e já indicou uma mobilização em defesa da vida, a ser realizada nesta quarta-feira, 08. O sindicato informou que vem cobrando da Transpetro, há mais de um ano, uma ambulância no local da unidade para resgate dos trabalhadores em situação de emergência, mas a subsidiária nunca atendeu à reivindicação.

Petroleiros mobilizados para barrar projeto do Serra, que quer tirar a Petrobrás do pré-sal

Como fizeram na semana passada, a FUP e seus sindicatos amanheceram nesta terça-feira, 07, mobilizados nos principais aeroportos do país, alertando os parlamentares que embarcavam para Brasília a defender sobre a importância de manter a Petrobrás como operadora única do pré-sal.

O objetivo é evitar a votação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 131/2015, de autoria de José Serra (PSDB-SP), que propõe mudanças no regime de partilha, para retirar da estatal sua função de operadora única, bem como a garantia legal de que tenha participação em pelo menos 30% dos campos de petróleo do pré-sal.

Houve manifestações nos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Vitória, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba. Com faixas, cartazes e adesivos contrários ao projeto, os petroleiros ocuparam os saguões de embarque, alertando os passageiros sobre as perdas que o povo brasileiro terá se o modelo de partilha da exploração do pré-sal for alterado.



Além da perda da soberania sobre um recurso extremamente estratégico e disputado em todo o mundo, o País sofrerá impactos diretos na indústria nacional, com perdas de postos de trabalho, que hoje são garantidos pela política de conteúdo nacional.

Mexer na lei do pré-sal é também mexer no Fundo Social Soberano, um dos principais instrumentos

para financiamento do Plano Nacional de Educação, que visa ampliar e melhorar o ensino público no país, da creche à universidade. Os recursos do Fundo Social Soberano também serão destinados à saúde e outras políticas públicas.



"Ô senador, não entrega não. Quero pré-sal pra saúde e educação", gritavam estudantes e militantes sociais, nos aeroportos, ao lado dos petroleiros, metalúrgicos e outras categorias que se somaram às mobilizações.

Dirigentes da FUP e de seus sindicatos permanecerão em Brasília esta semana, pressionando os senadores para impedir que o PLS 131 seja colocado em votação. Os petroleiros estão percorrendo os gabinetes das lideranças dos partidos no Senado e também tentando convencer o relator do projeto, senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), sobre a necessidade de tirar o projeto do regime de urgência.



Apesar de ter sido apresentado há menos de quatro meses, o PLS 131 poderá ser votado a qualquer momento, sem discussão alguma com a sociedade. A Lei 12.351/2010 que garantiu o regime de partilha para exploração do pré-sal levou 15 meses sendo debatida e votada no Congresso Nacional a ainda sequer teve tempo de ser devidamente testada, já que Libra, o único campo leiloado sob o novo modelo, só deverá entrar em produção em 2020.

Direção Colegiada da FUP